



**EMPRESA MUNICIPAL DE
AMBIENTE DO PORTO, E.M.,
S.A.**

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

2018-03

ÍNDICE



CONTEÚDO	PÁGINA
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
2. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE.....	8
2.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E ILUSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO	8
2.2. EVOLUÇÃO ORGÂNICA.....	10
3. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2018.....	13
4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018.....	14
5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018.....	15
6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018.....	16
7. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	18
Nota 1 – Vendas e Prestações de serviços.....	19
Nota 2 – Subsídios à exploração.....	20
Nota 3 – Fornecimentos e Serviços Externos.....	20
Nota 4 – Gastos com o pessoal.....	20
Nota 5 – Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	21
8. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018	24
9. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018	27
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No ano de 2018, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**), veio materializar a visão do Município na profissionalização das atividades de Recolha e Limpeza do Espaço Público, fomentando uma cultura própria, com uma identidade exclusivamente orientada para aquelas atividades.

Em termos operacionais, serão de enfatizar particularmente (i) o *phase out* da passagem da operação, com referência ao dia 1 de setembro de 2017 - "*day one*" - , ainda que a materialização da mesma apenas tenha ocorrido em finais de novembro; motivo pelo qual a generalidade das operações e contratações apenas se verificou em dezembro de 2017. Desde então, será de considerar, que a Empresa começou a apresentar a autonomia necessária para execução da sua missão, nos moldes para a qual foi constituída, ao nível da Gestão de Resíduos Urbanos indiferenciados, seletivos e Limpeza do Espaço Público.

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **PORTOAMBIENTE** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. Da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Relativamente ao ano de 2018, sublinha-se os aspetos ocorridos, cujo impacto em termos operacionais considera-se pertinente:

- em janeiro do corrente ano, a Porto Ambiente assumiu toda a recolha de resíduos (indiferenciados e seletivos) que se encontrava até então a ser realizada diretamente pelo Município do Porto;
- a partir do início do mês de fevereiro foi dado início ao "*phase out*" das concessões que operavam na cidade. Assim até final de março de 2018 passaram para a gestão direta da Porto Ambiente 6 circuitos de resíduos indiferenciados e 5 circuitos de recolha seletiva que até então se encontravam a ser executados por duas entidades subcontratadas;
- Esta alteração originou com que, até ao final do mês de março, a Porto Ambiente passasse a assumir de forma direta a recolha de 58% da totalidade dos resíduos da cidade. Segregando os referidos montantes de resíduos recolhidos por natureza, os mesmos representariam naquela data, 55% do total dos resíduos indiferenciados recolhidos no Município do Porto e cerca de 70% do total dos resíduos seletivos recolhidos no Município do Porto.

Assim, é ambição do Conselho de Administração que a **PORTOAMBIENTE** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os *stakeholders* na concretização da sua estratégia.

Para efeitos da análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017, ajustados de todos os impactos decorrentes de revisões aprovadas em sede daquele órgão no período de 2018.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2018, o Resultado líquido ascende a 140 664 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 86% dos Gastos e de 92 % dos Rendimentos, conforme ilustrado nas secções seguintes.

Face ao facto da Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e assim como a atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de Dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade dos casos.

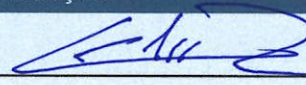
O Conselho de Administração da **PORTOAMBIENTE** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos aqueles que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

- Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;
- A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa empresa;
- A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;
- A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;
- Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

O Conselho de Administração



Artur Jorge Silva de Sousa Basto



Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção



ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE



2. ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO TRIMESTRE

Na sequência do supramencionado, o primeiro trimestre de 2018 teve particular importância para a implementação da Porto Ambiente, em virtude de ter sido assegurada a internalização da atividade, quer decorrente de circuitos e recursos do Município do Porto, quer das entidades externas subcontratadas para a realização de circuitos.

Em adição ao aspeto anterior, no decurso do 1º trimestre de 2018, deu-se continuidade à execução e ao desenvolvimento adicional (quando e se aplicável) do Plano de Ação que visa acautelar questões de ordem jurídica, técnica e financeira da PortoAmbiente e de onde se destacam as seguintes atividades:

- Foram aprovados pelo Tribunal de Contas os Contratos Programa de Gestão de Resíduos Urbanos e do Contrato Programa de Limpeza do Espaço Público para o período de 2018;
- Verificou-se um crescimento orgânico muito acentuado (aumento de 80 colaboradores desde o fim do trimestre anterior), estando este crescimento intimamente relacionado com a absorção, faseada, da operação da Gestão de Resíduos Urbanos;
- Verificou-se a alteração de sede operacional da PortoAmbiente, para a Zona Industrial do Porto;
- Foi implementado um sistema de apuramento de resultados por (i) centro de resultados e (ii) contabilidade analítica;
- Foi iniciado o desenvolvimento e aplicação de ferramentas informáticas (Business Intelligence) de apoio à operação;
- Foi publicado o Procedimento pré-contratual para a “Prestação de Serviços de Limpeza Pública no Município do Porto”, cujo tipo de procedimento foi o Concurso Público, com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia;
- Verificou-se uma redefinição do reporte de contas mensal;

2.1. EVOLUÇÃO DA INTERNALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES E ILUSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO E NATUREZA DE RESÍDUO

De destacar os seguintes aspetos:

- em janeiro do corrente ano, a Porto Ambiente assumiu toda a recolha de resíduos (indiferenciados e seletivos) que se encontrava até então a ser realizada diretamente pelo Município do Porto;
- a partir do início do mês de fevereiro foi dado início ao *phase out* das concessões que operavam na cidade. Assim até final de março de 2018 passaram para a gestão direta da Porto Ambiente 6

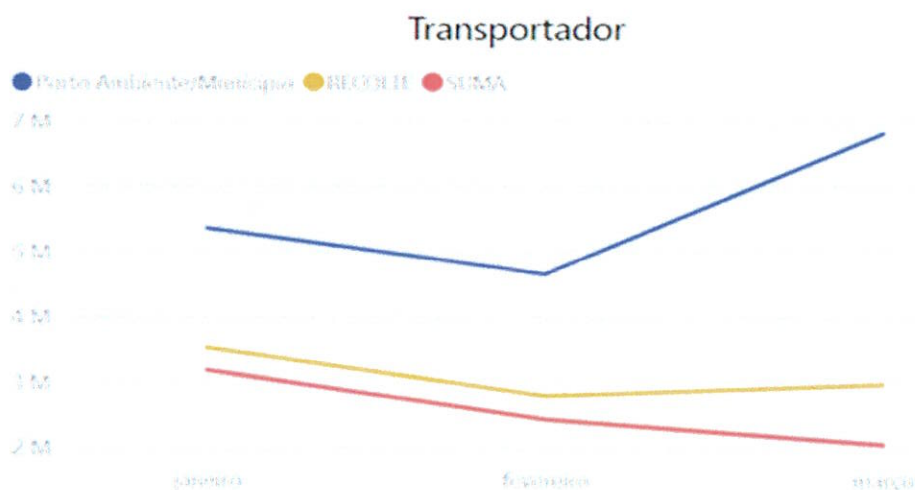


circuitos de resíduos indiferenciados e 5 circuitos de recolha seletiva que até então se encontravam a ser executados por duas entidades subcontratadas;

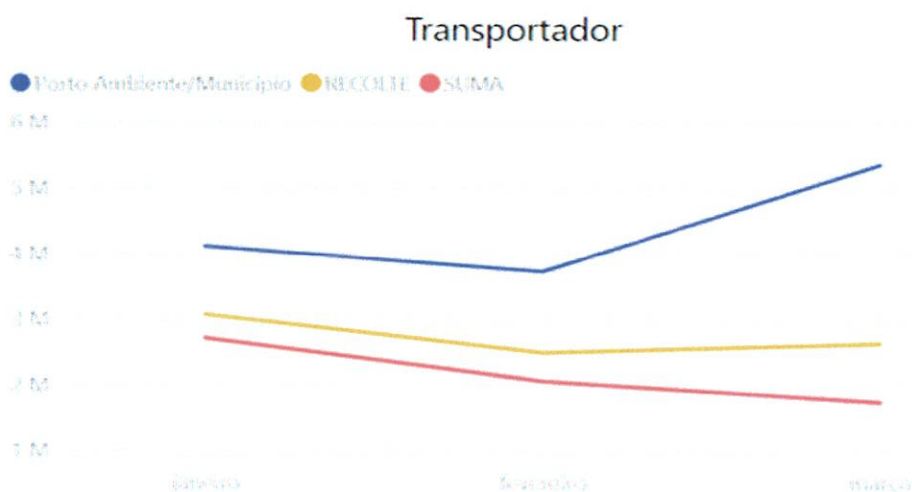
- Esta alteração representou que no final do mês de março, a Porto Ambiente passasse a assumir de forma direta a recolha de 58% da totalidade dos resíduos da cidade, o que em termos de indiferenciados representava 55% e em resíduos seletivos, cerca de 70%.

Graficamente, ilustra-se em seguida a evolução verificada no primeiro trimestre, por operador e tipologia de resíduo:

Total de resíduos

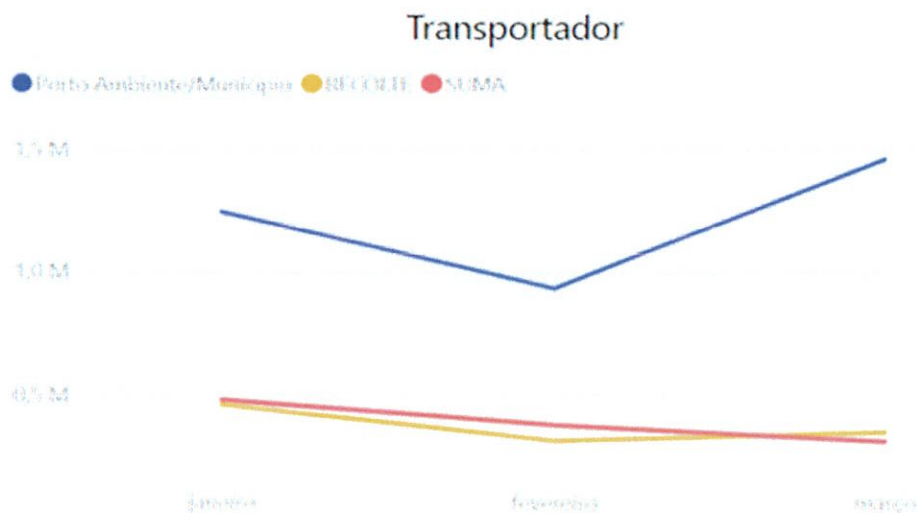


Total de resíduos indiferenciados





Total de resíduos seletivos



2.2. EVOLUÇÃO ORGÂNICA

Ao nível dos Recursos Humanos, e como consequência do arranque da operação propriamente dita, os mesmos verificaram a tendência de crescimento expectável, posicionando-se em 31 de março de 2018 em 132 elementos, conforme se apresenta:

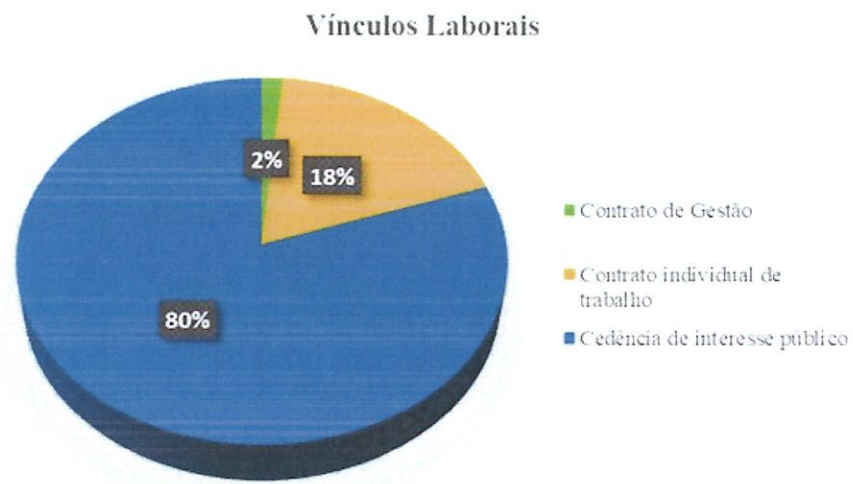
#	Cargo	Nº de colaboradores	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
1	Administrador executivo	2	2
2	Coordenador de Compras e Aprovisionamento	1	1
3	Diretor de Recursos Humanos e Gestão da Qualidade	1	1
4	Técnicos superiores na área do ambiente	4	4
5	Técnicos superiores na área dos Recursos Humanos	1	1
6	Assessor Jurídico da Administração	1	1
7	Secretária do Conselho de Administração	1	1
8	Técnico Superior de Informática	1	1
9	Diretor de Operações	1	0
10	Coordenador Financeiro	1	0
11	Técnica Superior de Saúde e Segurança no Trabalho	1	0
12	Encarregado Operacional	8	7
13	Motoristas	36	10
14	Cantoneiros	73	23
Total		132	52



Os 132 colaboradores encontram-se vinculados a esta Empresa Municipal da seguinte forma:

Vínculo	N.º de colaboradores
Contrato de Gestão	2
Contrato individual de trabalho	24
Cedência de interesse público	106

Representado graficamente:



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

[PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018]

3. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2018

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	220 535,66	231 573,38	-11 037,72	-4,77%
Equipamento Básico	147 393,85	154 321,78	-6 927,93	-4,49%
Equipamento de Transporte	69 492,07	73 256,35	-3 764,28	-5,14%
Equipamento Administrativo	2 602,80	2 880,51	-277,71	-9,64%
Outros Ativos Tangíveis	1 046,94	1 114,74	-67,80	-6,08%
Ativos intangíveis	81 182,19	88 792,17	-7 609,98	-8,57%
Outros investimentos financeiros	1 067,68	372,10	695,58	186,93%
	302 785,53	320 737,65	-17 952,12	-5,60%
Ativo corrente				
Inventários	282,29	0,00	282,29	0,00%
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Clientes	2 141 058,89	2 881 126,34	-721 461,48	-25,04%
Outros créditos a receber	74 511,56	130 609,80	-56 098,24	-42,95%
Diferimentos	43 714,02	13 909,40	29 804,62	214,28%
Caixa e depósitos bancários	3 101 094,39	2 685 017,03	416 077,36	15,50%
	5 379 267,12	5 710 662,57	-331 395,45	-5,80%
Total do Ativo	5 663 446,68	6 031 400,22	-349 347,57	-5,79%

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018	31.12.2017	Variação	
			Euro	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	465 566,00	465 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais	5 673,45	0,00	5 673,45	0,00%
Resultados transitados	107 795,58	0,00	107 795,58	0,00%
	579 035,03	465 566,00	113 469,03	24,37%
Resultado líquido do período	140 663,77	113 469,03	27 194,74	23,97%
Total do Capital Próprio	719 698,80	579 035,03	140 663,77	24,29%
Passivo:				
Passivo não corrente:				
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00%
	0,00	0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente:	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecedores	2 044 790,43	5 168 329,92	-3 123 539,49	-60,44%
Estado e outros entes públicos	94 886,44	65 093,53	29 792,91	45,77%
Outras dívidas a pagar	894 471,52	218 941,74	694 135,75	317,04%
Diferimentos	1 909 599,49	0,00	1 909 599,49	0,00%
	4 962 353,85	5 452 365,19	-490 011,34	-8,99%
Total do Passivo	4 962 353,85	5 452 365,19	-490 011,34	-8,99%
Total do Capital Próprio e do Passivo	5 663 446,68	6 031 400,22	-349 347,57	-5,79%

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

Artur Jorge Silva de Sousa Basto

Luis Andre Fernandes Draganção de Assunção

4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018		31.03.2017	
	Acumulado	Periodo / Mês	Acumulado	Periodo / Mês
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	2 938 509,82	1 027 549,04	N/a	N/a
Subsídios à exploração	1 909 599,51	636 533,17	N/a	N/a
Ganhos/perdas imput. de subsidiárias, assoc. e empreendim. conjuntos			N/a	N/a
Variação nos inventários da produção			N/a	N/a
Trabalhos para a própria entidade			N/a	N/a
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28 359,84	-17 927,73	N/a	N/a
Fornecimentos e serviços externos	-3 934 970,44	-1 304 897,59	N/a	N/a
Gastos com o pessoal	-590 313,97	-212 494,02	N/a	N/a
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			N/a	N/a
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-18 605,97	-18 605,97	N/a	N/a
Provisões (aumentos/reduções)			N/a	N/a
Imparidade de investimentos não depreciáv./amortizáv. (perdas/reversões)			N/a	N/a
Aumentos/reduções de justo valor			N/a	N/a
Outros rendimentos			N/a	N/a
Outros gastos	-74 609,20	-25 025,51	N/a	N/a
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	201 249,91	85 131,39		
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 647,70	-6 148,79	N/a	N/a
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			N/a	N/a
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	182 602,21	78 982,60		
Juros e rendimentos similares obtidos			N/a	N/a
Juros e gastos similares suportados			N/a	N/a
<i>Resultado antes de impostos</i>	182 602,21	78 982,60		
Imposto sobre o rendimento do período	-41 938,44	-18 069,21	N/a	N/a
<i>Resultado líquido do período</i>	140 663,77	60 913,39		

Contabilista Certificado  Paulo Sérgio Oliveira da Cruz	O Conselho de Administração  Artur Jorge Silva de Sousa Basto	 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018 (Acumulado)				Total
	Recolha de resíduos	Serviços Auxiliares	Limpeza de espaço público		
RENDIMENTOS E GANHOS					
Vendas e serviços prestados	2 830 278,74	108 231,08	0,00	2 938 509,82	
Subsídios à exploração	339 959,01	0,00	1 569 640,50	1 909 599,51	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-24 698,09	-378,87	-3 282,88	-28 359,84	
Fornecimentos e serviços externos	-2 686 963,58	-43 496,68	-1 204 510,19	-3 934 970,44	
Subcontratos	-1 045 238,26	-13 439,65	-1 165 004,82	-2 223 682,73	
Trabalhos especializados	-1 283 447,30	-24 532,06	-16 375,36	-1 324 354,72	
Combustíveis e manutenção	-164 346,48	-2 427,32	-2 194,62	-168 968,43	
Fornecimentos e serviços externos - outros	-193 931,53	-3 097,64	-20 935,39	-217 964,56	
Gastos com o pessoal	-538 315,38	-7 198,79	-44 799,80	-590 313,97	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-18 317,29	-288,68	0,00	-18 605,97	
Outros gastos	-70 143,71	-1 339,15	-3 126,34	-74 609,20	
<i>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	-168 200,30	55 528,92	313 921,29	201 249,91	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17 580,83	-188,97	-877,90	-18 647,70	
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</i>	-185 781,13	55 339,95	313 043,38	182 602,21	
<i>Resultado antes de impostos</i>	-185 781,13	55 339,95	313 043,38	182 602,21	

Contabilista Certificado


 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

Conselheiro de Administração


 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção

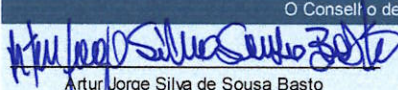
6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

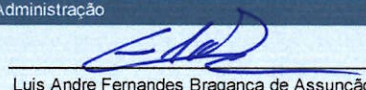
Valores expressos em Euro

Porto Ambiente		2018.03	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes	+	3 618 562,73	1 427 840,94
Pagamentos a fornecedores	-	(6 581 121,42)	(102 834,21)
Pagamentos ao pessoal	-	(440 562,65)	(163 026,95)
Fluxo gerado pelas operações		(3 403 121,34)	1 161 979,78
Outros recebimentos/pagamentos	+-	3 819 199,00	1 346 920,12
Fluxos das atividades operacionais	(1)	416 077,66	2 508 899,90
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Outros Ativos	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(0,30)	(23 882,87)
Outros Ativos	-	-	-
Fluxos das atividades de investimento	(2)	(0,30)	(23 882,87)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	200 000,00
Outras operações de financiamento	+	-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos das atividades de financiamento	(3)	-	200 000,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	416 077,36	2 685 017,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 685 017,03	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 101 094,39	2 685 017,03

Contabilista Certificado

 Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto


 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção



ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018]



7. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO** (doravante também denominada de **PORTOAMBIENTE**) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. Da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomamos como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2018, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 20 de novembro de 2017, ajustados de todos os impactos decorrentes de revisões aprovadas em sede daquele órgão no período de 2018.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2018, o Resultado líquido ascende a 140 664 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental (proporcional) de 86% dos Gastos e de 92 % dos Rendimentos, conforme ilustrado em seguida.

Face ao facto da Empresa ter sido constituída em fevereiro de 2017 e da atividade apenas ter sido, em substância, transferida para a Empresa em meados de Dezembro de 2017, a informação comparativa foi omitida por se considerar não comparável e manifestamente insuficiente na generalidade das situações.

Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018			Taxa de execução
	Executado	Orçamento	Desvio	
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	2 938 510	3 338 009	(399 499)	88%
Subsídios à exploração	1 909 600	1 909 599		100%
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(28 360)	-	(28 360)	-
Fornecimentos e serviços externos	(3 934 970)	(4 271 291)	336 321	92%
Gastos com o pessoal	(590 314)	(889 100)	298 786	66%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18 606)	-	(18 606)	-
Outros gastos	(74 609)	(265 497)	190 888	28%
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	201 250	(178 280)	379 530	(113%)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(18 648)	(24 892)	6 244	75%
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	182 602	(203 172)	385 774	(90%)
<i>Resultado antes de impostos</i>	182 602	(203 172)	385 774	(90%)
Imposto sobre o rendimento do período	(41 938)	-	(41 938)	-
<i>Resultado líquido do período</i>	140 664	(203 172)	343 836	(69%)

De seguida, apresenta-se a síntese da execução do primeiro trimestre de 2018, por atividade:



Valores expressos em Euro

Porto Ambiente	31.03.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
RENDIMENTOS E GANHOS				
Vendas e serviços prestados	2 830 279	108 231	-	2 938 510
Subsídios à exploração	339 959	-	1 569 641	1 909 600
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	(24 698)	(379)	(3 283)	(28 360)
Fornecimentos e serviços externos	(2 686 964)	(43 497)	(1 204 510)	(3 934 970)
Gastos com o pessoal	(538 315)	(7 199)	(44 800)	(590 314)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18 317)	(289)	-	(18 606)
Outros gastos	(70 144)	(1 339)	(3 126)	(74 609)
<i>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</i>	<i>(168 200)</i>	<i>55 529</i>	<i>313 921</i>	<i>201 250</i>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(17 581)	(189)	(878)	(18 648)
<i>Resultado operacional (antes de gastos fin. e impostos)</i>	<i>(185 781)</i>	<i>55 340</i>	<i>313 043</i>	<i>182 602</i>
<i>Resultado antes de impostos</i>	<i>(185 781)</i>	<i>55 340</i>	<i>313 043</i>	<i>182 602</i>

NOTA 1 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 31 de março de 2018, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 2 938 510 euros, representando um nível de execução de cerca de 88%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores, conforme quadro seguinte:

Descrição	Acumulado de 2018 [3 meses]	
	Quantidade	Euro
<u>Utilizadores domésticos</u>	5 257 928	1 576 881,72
Tarifa Resíduos Sólidos	5 257 928	1 037 884,90
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		511 870,79
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		27 126,03
<u>Utilizadores não domésticos</u>	2 451 581	1 246 364,80
Tarifa Resíduos Sólidos	2 451 581	614 680,60
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		618 825,49
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		12 858,71
<u>Grandes produtores/não domésticos na origem</u>	2 346 142	72 033,64
Tarifa Resíduos Sólidos	2 346 142	70 692,12
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 016,68
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		324,84
Total	10 055 652	2 895 280,16

De sublinhar que o principal item de conciliação dos montantes do quadro anterior face ao desempenho executado respeita à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores.

NOTA 2 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Valores expressos em Euro

Subsídios à exploração	31.03.2018 (Acumulado) - Executado		
	Recolha	Limpeza de espaço público	Total
Montante faturado dos Contratos Programa (6 meses)	679 918	3 236 061	3 915 979
Montantes acrescidos em períodos anteriores		(96 780)	(96 780)
Montante diferido (3 meses)	(339 959)	(1 569 641)	(1 909 600)
<i>Montante reconhecido em resultados (3 meses)</i>	339 959	1 569 641	1 909 600

NOTA 3 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de março de 2018, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 3 934 970 euros, representando um nível de execução de cerca de 92%. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de recolha e Limpeza do espaço público subcontratado, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos (incluídos na rúbrica Trabalhos especializados), (iii) o aluguer de viaturas e (iv) combustíveis. conforme detalhado no quadro seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	31.03.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
Subcontratos	1 045 238	13 440	1 165 005	2 223 683
Trabalhos especializados	1 283 447	24 532	16 375	1 324 355
Rendas e alugueres	181 254	2 899	20 282	204 434
Combustíveis	125 839	1 852	2 072	129 763
Manutenção	38 508	575	123	39 206
Outros Fornecimentos e serviços externos	8 610	136	460	9 206
Seguros	4 067	63	193	4 324
<i>Total</i>	2 686 964	43 497	1 204 510	3 934 970

NOTA 4 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de março de 2018, os Gastos com o pessoal totalizavam 590 314 euros, representando um nível de execução de cerca de 66%. O facto do nível de execução orçamental desta rúbrica se situar abaixo do expectável resulta do facto do *phase out* realizado, ainda que bem sucedido, ter ocorrido num timing diferente do esperado.

Os montantes dos Gastos com o pessoal, detalham-se da seguinte forma:



Valores expressos em Euro

Gastos com o pessoal	31.03.2018 (Acumulado) - Executado			
	Recolha de resíduos	Serviços auxiliares	Limpeza de espaço público	Total
Vencimento	280 002	3 795	24 830	308 627
Encargos sobre remunerações	92 119	1 236	7 877	101 232
Trabalho noturno e/ou de turno	38 914	511	1 799	41 225
Subsídio de alimentação	30 648	390	2 462	33 500
Subsídio de férias	24 364	322	2 233	26 920
Subsídio de natal	23 321	321	2 081	25 723
Horas extra e outras remunerações	19 874	233	2 097	22 205
Seguro de acidentes de trabalho	18 974	237	926	20 138
Abono de Família	6 084	94	121	6 299
ADSE	2 821	41	312	3 175
Seguro de saúde / doença	1 193	17	62	1 272
<i>Total</i>	<i>538 315</i>	<i>7 199</i>	<i>44 800</i>	<i>590 314</i>

NOTA 5 – INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis e Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2018, não foram realizados quaisquer investimentos ou alienações, resultando os valores finais dos saldos transitados de 2017 deduzidos das depreciações do período em apreço:

valores expressos em euros

Ativos Fixos Tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	178 803,52	96 129,51	3 761,60	1 363,35	280 057,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(24 481,74)	(22 873,16)	(881,09)	(248,61)	(48 484,60)
	Quantias líquidas escrituradas	154 321,78	73 256,35	2 880,51	1 114,74	231 573,38
Adições		-	-	-	-	-
Outras alterações		-	-	-	-	-
Depreciações - Exercício		(6 927,93)	(3 764,28)	(277,71)	(67,80)	(11 037,72)
Em 31.03.2018	Quantias brutas escrituradas	178 803,52	96 129,51	3 761,60	1 363,35	280 057,98
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(31 409,67)	(26 637,44)	(1 158,80)	(316,41)	(59 522,32)
	Quantias líquidas escrituradas	147 393,85	69 492,07	2 602,80	1 046,94	220 535,66

valores expressos em euros

Ativos Intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 31.12.2017 (01.01.2018)	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	91 328,83
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(2 536,66)	(2 536,66)
	Quantias líquidas escrituradas	88 792,17	88 792,17
Adições		-	-
Outras alterações		-	-
Depreciações - Exercício		(7 609,98)	(7 609,98)
Em 31.03.2018	Quantias brutas escrituradas	91 328,83	91 328,83
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(10 146,64)	(10 146,64)
	Quantias líquidas escrituradas	81 182,19	81 182,19

Porto, 16 de junho de 2018

Contabilista Certificado

 Paulo Sergio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração

 Artur Jorge Silva de Sousa Basto

 Luis Andre Fernandes Bragança de Assunção



CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

[PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018]

8. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018

Dando cumprimento ao disposto no nº. 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o ano de 2018, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela Porto Ambiente.

Para cada objetivo são definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, os quais são monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral. Em seguida são ilustrados os resultados da execução dos referidos indicadores relativamente ao primeiro trimestre de 2018, sendo desde já sublinhado que parte dos mesmos ainda não é passível de ser monitorizado pelo facto de que a internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se e quando aplicável) ainda se encontrar em fase de implementação ou de verificação do cumprimento de pressupostos que levaram à fixação do indicador.

Valores expressos em Euro

#	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1 1	<u>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada</u> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q1 2	<u>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva</u> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
Q2 1	<u>Lavagem e higienização de equipamentos</u> (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q2 2	<u>Lavagem e higienização de equipamentos</u> (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	<input checked="" type="checkbox"/>			a)	
Q3	<u>Abrangência do serviço de limpeza do espaço público</u> (Garantia da acessibilidade dos municipais ao serviço de limpeza do espaço público)		<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
Q4	<u>Satisfação dos utilizadores</u> (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
Q5	<u>Resposta a sugestões e reclamações</u> (Porcentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D1	<u>Metas de gestão de resíduos</u> (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)	<input checked="" type="checkbox"/>			c)	
D2	<u>Educação e sensibilização</u> (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
D3 1	<u>Ruído - indiferenciada</u> (Valor médio das emissões sonoras das vaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D3 2	<u>Ruído - Seletiva</u> (Valor médio das emissões sonoras das vaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4 1	<u>Poluição atmosférica - indiferenciada</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4 2	<u>Poluição atmosférica - seletiva multimaterial</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4 3	<u>Poluição atmosférica - seletiva orgânicos</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
D4 4	<u>Poluição atmosférica - seletiva outros</u> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das vaturas de recolha seletiva de outros resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	



Valores expressos em Euro

E	Descrição	Atividade		Nível de classificação para o ano de 2018		
		Regulada	Não Regulada	Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
P2	Estrutura de pessoal administrativo (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
P3	Absentismo (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E1	Orçamento de exploração (Grau de execução do orçamento de exploração anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E2	Plano de atividades (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		b)	
E3	Gastos com pessoal (Nível de gasto anual médio por trabalhador)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E4	Gastos indiretos (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>
E5	Gestão de tesouraria (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>	
E6	Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	
E7.1	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E7.2	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E7.3	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>
E7.4	Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)	<input checked="" type="checkbox"/>			d)	
E8	Rentabilização do Parque de Viaturas (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	<input checked="" type="checkbox"/>			<input checked="" type="checkbox"/>	
E9	Grau de otimização dos circuitos de recolha (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	<input checked="" type="checkbox"/>			b)	

a) Os níveis de classificação deste indicador estão definidos para uma base anual. O resultado obtido com o nº de lavagens trimestral não tem significado nem é comparável com os níveis de classificação definidos;

b) Informação não aplicável no trimestre em questão. O procedimento de internalização da operação e meios de sistematização da informação (evolução tecnológica, se aplicável) ainda se encontra em implementação;

c) Cumprimento parcial das metas definidas;

d) Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, associados ao desempenho energético, sonoro e ambiental, tinham por base a renovação de frota de camiões, aspeto essa cuja expectativa de execução atual se situará apenas em Dezembro de 2019.



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

[PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018]

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1º TRIMESTRE DE 2018 -



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

- 1º TRIMESTRE DE 2018 -

Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do n.º1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Trimestral Orçamental referente ao 1º trimestre de 2018 (período compreendido entre 01 de Janeiro e 31 de Março de 2018).

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida sobre a revisão orçamental anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e também na Guia de Aplicação Técnica n.º 7 emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados de verificação das informações constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação orçamental;

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Conclusão e parecer

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 92% e o total dos gastos uma realização de 86%. O ano de 2017 foi considerado ano de preparação à actividade, facto que entendemos de sublinhar para efeitos comparativos quanto ao desempenho económico.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao fim do primeiro trimestre de 2018, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 28 de Junho de 2018



MAZARS & Associados, SROC, S.A.

Representada por **Dr. José Fernando Abreu Rebouta (ROC N.º 1023)**



CONSIDERAÇÕES FINAIS



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (*forward looking statements*), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **PORTOAMBIENTE**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (*forward looking statements*) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas.

Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”; “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos assim os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.